

Turismo regional segue em franca expansão

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil cresceu 4,6%, em agosto de 2025 ante agosto de 2024, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ademais, apresentou expansão de 0,8%, no comparativo agosto frente a julho de 2025, após registro de três resultados negativos seguidos (Tabela 1).
- No acumulado até agosto/2025, o volume das atividades turísticas do País aumentou 6,0%, comparativamente ao acumulado até agosto de 2024. Segundo o IBGE, esse resultado foi devido, sobretudo, aos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; serviços de reservas relacionados a hospedagens; hotéis; serviços de bufê; e restaurantes.
- Nos estados pesquisados pelo IBGE da Região Nordeste, Ceará (+8,0%), Bahia (+7,9%), Rio Grande do Norte (+5,6%) e Pernambuco (+3,4%) apresentaram desempenhos positivos, nesse período. Por outro lado, Alagoas registrou ligeira queda na atividade turística de 0,2%.
- Segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), 6,52 milhões de turistas internacionais desembarcaram em destinos brasileiros no acumulado até agosto de 2025 (Tabela 2), um aumento expressivo de 46,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil (com mais 2,6 milhões de argentinos), seguida do Chile (539 mil visitantes) e dos Estados Unidos (516 mil turistas).
- São Paulo liderou a recepção de turistas estrangeiros com 1,8 milhão de visitantes, seguido do Rio de Janeiro (1,4 milhão de turistas) e Rio Grande do Sul (1,2 milhão de turistas). No Nordeste, os destaques foram nos estados da Bahia (133.708 turistas), Ceará (69.623) e Pernambuco (62.753) que registraram crescimento de 62,3%, 29,7% e 64,1%, respectivamente, no número de visitantes estrangeiros.
- Com relação a receita do turismo internacional, no acumulado até agosto, os turistas injetaram US\$ 5,45 bilhões no País, crescimento de 11,7%, nesse período comparativo.
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 75,18 milhões de passageiros, crescimento de 9,1%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica representou 87,5% do total (65,81 milhões de passageiros), registrando crescimento de 8,2%, no período de janeiro a agosto/2025 ante a janeiro a agosto/2024. Destes, a região Sudeste respondeu por 51,3% (33,74 milhões de passageiros), aumento de 8,8% no número de desembarque de passageiros domésticos. Já o Nordeste respondeu por 19,2% (12,61 milhões de passageiros) do total dos desembarques doméstico, aumento de 4,2%, nesse período (Tabela 4). Bahia (28,0%), Ceará (16,2%) e Pernambuco (25,9%) responderam por 70,1% do total dos desembarques domésticos na Região.
- Já o número de chegadas internacionais (9,37 milhões de passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 15,3%. A região Sudeste concentrou 83,4% (7,81 milhões de turistas) do desembarque, incremento de 12,3% no período. No Nordeste, o desembarque internacional aumentou 29,8%, recebendo 533,2 mil passageiros (5,7% do total), no período de janeiro a agosto/25. Bahia (35,5%), Pernambuco (28,4%) e Ceará (26,8%) responderam por 90,7% deste total, registrando crescimento de 40,7%, 40,8% e 13,2%, respectivamente.

Comentário: O cenário que se delineia com base nos atuais resultados apresenta-se altamente favorável tanto para o turismo doméstico como internacional, fortalecendo o papel do setor como motor de desenvolvimento econômico por sua capacidade de geração de emprego, renda e divisas. Corroborar, também, a expansão e conectividade da malha aérea, o aumento da promoção do Brasil no exterior e dentro do próprio país, os investimentos e a adoção de práticas sustentáveis.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro a agosto de 2025 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano			Acumulado no ano ²		
	jun/2025	jul/2025	ago/2025	jun/2025	jul/2025	ago/2025	jun/2025	jul/2025	ago/2025
Brasil	-0,7	-0,8	0,8	4,7	3,6	4,6	6,7	6,2	6,0
Alagoas	-1,4	2,2	3,1	-5,0	-3,8	2,7	0,0	-0,6	-0,2
Bahia	-1,0	-2,2	1,7	1,9	3,4	4,5	9,2	8,4	7,9
Ceará	0,6	-0,1	0,9	5,7	6,8	8,7	8,2	7,9	8,0
Pernambuco	0,9	1,0	0,3	2,6	5,2	5,9	2,6	3,0	3,4
Rio Grande do Norte	-0,6	-3,3	5,8	3,0	0,5	6,1	6,4	5,5	5,6

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 16 out. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 2: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro a agosto/2025/2024

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-ago/2024	jan-ago/2025	
Brasil	4.452.282	6.528.303	46,6
Alagoas	7.879	11.852	50,4
Bahia	82.406	133.708	62,3
Ceará	53.694	69.623	29,7
Maranhão	3	28	833,3
Paraíba	224	757	237,9
Pernambuco	38.252	62.753	64,1
Rio Grande do Norte	16.136	22.009	36,4

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 16 out. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro a agosto/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-ago/2024	jan-ago/2025	Variação (%)	jan-ago/2024	jan-ago/2025	Variação (%)
Brasil	60.804.401	65.811.593	8,2	8.127.936	9.369.455	15,3
Centro-oeste	7.357.751	7.880.131	7,1	225.874	293.047	29,7
Nordeste	12.103.203	12.607.085	4,2	410.832	533.194	29,8
Norte	3.434.938	3.560.832	3,7	107.041	111.775	4,4
Sudeste	31.018.945	33.740.773	8,8	6.954.586	7.813.164	12,3
Sul	6.889.564	8.022.772	16,4	429.603	618.275	43,9

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 16 out. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Janeiro a agosto/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-ago/2024	jan-ago/2025	Variação (%)	jan-ago/2024	jan-ago/2025	Variação (%)
Nordeste	12.103.203	12.607.085	4,2	410.832	533.194	29,8
Alagoas	823.562	917.968	11,5	13.259	15.663	18,1
Bahia	3.400.944	3.525.966	3,7	134.554	189.373	40,7
Ceará	1.910.697	2.045.888	7,1	126.367	143.063	13,2
Maranhão	632.843	706.932	11,7	0	0	-
Paraíba	592.848	640.643	8,1	117	894	664,1
Pernambuco	3.252.976	3.262.936	0,3	107.426	151.273	40,8
Piauí	362.201	354.333	-2,2			-
Rio Grande do Norte	734.270	727.382	-0,9	29.109	32.928	13,1
Sergipe	392.862	425.037	8,2			-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 16 out. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte